

**EMBRAPA**

Vinculada ao Ministério da Agricultura  
 Centro de Pesquisa Agropecuária  
 do Trópico Semi-Árido (CPATSA)  
 BR-428 - Km 152  
 Rodovia Petrolina/Lagoa Grande  
 Fone: (081) 961 - 0122 \*  
 Telex (081) 1878  
 Cx. Postal, 23  
 56.300 - PETROLINA - PE

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 62, jul./90, p.1-2

## COMPORTAMENTO DE ESPÉCIES DE EUCALIPTO EM PEDRO AVELINO, RN

Guilherme de Castro Andrade<sup>1</sup>  
 Paulo César Fernandes Lima<sup>2</sup>  
 Sérvulo Heber Lopes Vasconcelos<sup>3</sup>

Com o objetivo de selecionar espécies de *Eucalyptus* para o semi-árido norte-riograndense, foi instalado um ensaio de competição de espécies deste gênero, na Estação Experimental de Terras Secas, em Pedro Avelino-RN, área pertencente à Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN).

O clima da região, segundo a classificação de Köppen, é o Bshw, semi-árido quente, com regime de chuvas de verão, e precipitação média anual em torno de 473mm. De acordo com o levantamento de solos do Estado do Rio Grande do Norte, a microrregião em estudo é do grupo Latossolo Vermelho Amarelo.

As espécies e procedências de *Eucalyptus* testadas são oriundas da Austrália e de São Paulo, conforme dados apresentados na Tabela 1. O delineamento adotado foi de blocos ao acaso com três repetições, parcelas quadrangulares com 25 plantas, sendo somente as 9 plantas centrais utilizadas para análise de sobrevivência, diâmetro à altura do peito (DAP) e altura.

TABELA 1. Código, localização geográfica e procedência das espécies de *Eucalyptus*.

Espécies	Código australiano	Altitude (m)	Latitude	Longitude	Origem
<i>E. alba</i>	11.060	25	12°22'	133°00'	E. ALLIGATOR RIVER - NT
<i>E. brassiana</i>	10.970	550	13°53'	143°15'	N.E. COEN - QLD
<i>E. camaldulensis</i>	10.557	400	15°40'	126°23'	KIMBERLEY - WA
<i>E. citriodora</i>	-	-	-	-	SÃO PAULO - BRASIL
<i>E. drepanophylla</i>	7.246	-	-	-	Austrália
<i>E. exserta</i>	11.028	60	22°54'	150°39'	N. ROCKAMPTON-BOWENIA S.F.-QLD
<i>E. polycarpa</i>	8.367	-	-	-	S. DARWIN
<i>E. tessellaris</i>	10.907	10	21°09'	149°12'	MACKAY - QLD

<sup>1</sup>Engenheiro Florestal, Pesquisador, Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S.A. (EMPARN), Caixa Postal 188, 59020 Natal, RN.

<sup>2</sup>Engenheiro Florestal, M.Sc., Pesquisador, EMBRAPA-Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), Caixa Postal 23, 56300 Petrolina, PE.

<sup>3</sup>Engenheiro Agrônomo, M.Sc., Professor da ESAM, Mossoró, RN.



PA/62, CPATSA, jul./90, p.2

As mudas foram produzidas no viveiro da Estação Experimental de Bebedouro, pertencente ao Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA-EMBRAPA), em Petrolina, PE. Foram utilizados sacos de polietileno preto, de 8cm de diâmetro por 20cm de altura. Para plantio, o espaçamento utilizado foi de 3 x 2m. Foi aplicada uma adubação em cobertura, de 120g de NPK (5-14-3) por planta, 90 dias após o plantio.

Em avaliação realizada aos 48 meses de idade, constatou-se índices de sobrevivência das espécies que variaram entre 67 a 100% (Tabela 2). *E. polycarpa* foi a espécie que apresentou o maior índice de sobrevivência, enquanto que *E. citriodora* apresentou o menor valor. Quanto ao desenvolvimento em altura e DAP, conforme dados apresentados na Tabela 2, destacaram-se *E. citriodora*, *E. exserta*, *E. brassiana* e *E. drepanophylla*. Analisando, através da estimativa do volume cilíndrico, sobressaem com Incremento Médio Anual (I.M.A.) igual e/ou acima de 10m<sup>3</sup>/ha/ano, as espécies *E. citriodora*, *E. exserta*, *E. camaldulensis* e *E. brassiana*. Contudo, deve-se ressaltar que estes resultados são preliminares, podendo ser alterados até aos sete anos, idade prevista de corte.

TABELA 2. Altura, diâmetro, sobrevivência e estimativa de volume de espécies de *Eucalyptus* aos 48 meses de idade, em Pedro Avelino, RN.

Espécie	Altura (m)	DAP (cm)	Sobrevivência* %	Volume cilíndrico m <sup>3</sup> /ha	I.M.A. m <sup>3</sup> /ha/ano
<i>E. alba</i>	5,0 d	5,6 d	78 a	16	4,00
<i>E. brassiana</i>	7,5 b	7,2 bc	78 a	40	10,00
<i>E. camaldulensis</i>	6,9 c	7,4 bc	81 a	40	10,00
<i>E. citriodora</i>	8,8 a	8,5 a	67 a	56	14,00
<i>E. drepanophylla</i>	7,3 bc	6,9 c	74 a	33	8,25
<i>E. exserta</i>	8,0 b	8,0 ab	74 a	49	12,25
<i>E. polycarpa</i>	5,1 d	5,9 d	100 a	23	5,75
<i>E. tessellaris</i>	5,3 d	6,5 cd	85 a	25	6,25

\*Os valores em porcentagem foram transformados em arco seno  $\sqrt{\%}$  para efeito de análise estatística; as médias seguidas por letras idênticas em uma coluna não diferem estatisticamente pelo teste de DUNCAN (P < 0,05).